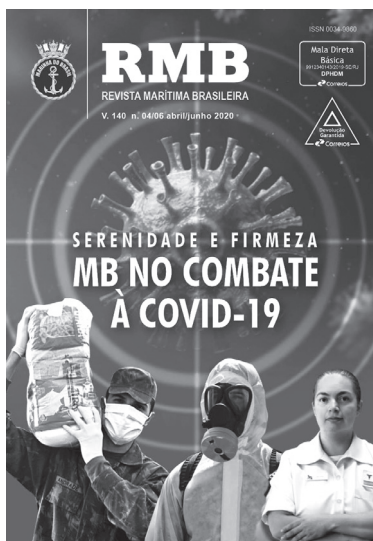


# NOSSA CAPA



## SERENIDADE E FIRMEZA A MB no combate à Covid-19

MIGUEL AUGUSTO BRUM **MAGALDI\***  
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

**DEOLINDA OLIVEIRA MONTEIRO\*\***  
Jornalista

---

### SUMÁRIO

Introdução  
Ações Sociais e Humanitárias  
Esforço Operacional  
Treinamento em DefNBQR<sup>1</sup>  
Ações Educativas  
Outras formas de atuação  
Saúde e Família Naval  
Conclusão

---

\* Hidrógrafo. Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. Mestre e doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (EGN). Trabalha na *Revista Marítima Brasileira (RMB)* desde 2019.

\*\* Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1984. Trabalha na *RMB* desde 1994.

1 N. R.: Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

## INTRODUÇÃO

Desde o final do ano passado, o Mundo vem enfrentando a ameaça de um inimigo invisível, o coronavírus Sars-CoV-2, ou novo coronavírus, causador da Covid-19, doença que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Para fazer frente a essa situação, o Brasil vem realizando diversas ações e empregando todo o Poder Nacional em esforço para mitigação de seus efeitos, ainda não dimensionáveis.

Atentos ao acompanhamento das ações da Marinha do Brasil (MB) durante este período, procuramos registrar neste artigo o que tem sido feito, organizando de forma que esse esforço possa ser facilmente dimensionado por nossos leitores, com os propósitos de registrar lições e de contribuir para o estudo do tema no futuro.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos e cerca de 20% podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Entre estes, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória, principal sintoma da doença e que pode causar óbito.

Os primeiros casos de contaminação por coronavírus ocorreram em dezembro de 2019, na China. Desde 26 de fevereiro deste ano, quando surgiu o primeiro caso de contaminação em território nacional, o

Brasil vem enfrentando as consequências da Covid-19.

Em 20 de março, quando havia 283 casos confirmados no País, com 11 mortes, o Ministério da Defesa (MD) ativou o Centro de Operações Conjuntas para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das Forças Armadas (FA) no combate à doença, com base na Portaria nº 1.232/GM-MD, de 18 de março de 2020, do Ministro de Estado da Defesa, e conforme previsto na Diretriz Ministerial nº 6/2020, da mesma data.

Assim, foram criados pelo MD dez Comandos Conjuntos, para planejamento e emprego coordenado e integrado dos meios de logística, inteligência e comunicações, em apoio aos órgãos de saúde e de segurança pública, além do Comando Aeroespacial, de funcionamento permanente, em apoio aos demais comandos. Coube à Marinha do Brasil a chefia de dois desses comandos: o da Bahia e o do Rio Grande do Norte/Paraíba. Desde então, a instituição,

**Serenidade: ações preventivas aos efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.**  
**Firmeza: decisões assertivas, com máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade**

por meio da Operação Covid-19, vem contribuindo com inúmeras ações para o enfrentamento da pandemia, disponibilizando recursos, com utilização de meios navais e de fuzileiros navais, apoiando órgãos de saúde, segurança pública e outros, em coordenação com o MD.

Em paralelo, a Força instituiu, a partir de 14 de março, a Operação Grande Muralha, que visa atender e orientar a família naval neste momento difícil e ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde

# OPERAÇÃO COVID - 19



ATIVÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES CONJUNTAS (COC)  
NO MINISTÉRIO DA DEFESA

## 10

### COMANDOS CONJUNTOS

Abraangerão as cinco grandes regiões do Brasil (Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

Criados para coordenar a atuação das Forças Armadas no combate à Covid-19 nos respectivos estados.

## 1

### COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

Comando Operacional, permanentemente ativado, que na Operação COVID-19 proverá o suporte aéreo na condução das ações.

### COMANDOS ATIVADOS



- Apoio às ações federais (controle de passageiros e tripulantes nos aeroportos, portos e terminais marítimos, e controle de acesso das fronteiras).

- Unidades especializadas em Defesa Biológica,

Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR), para descontaminação de pessoal, ambientes e materiais.

- Postos de triagem e hospitais de campanha (sob avaliação).



Infográfico: Sara Cirilo/Ministério da Defesa

\*Imagens meramente ilustrativas.

### Possibilidades iniciais de emprego das Forças Armadas

da Marinha à ameaça epidemiológica. Nessa Operação, a Força-Tarefa comandada pelo diretor-geral do Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, utiliza todos os recursos disponíveis para enfrentar a pandemia.

O comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, destacou que o atual momento do País é uma “guerra diferente, contra um inimigo invisível, capaz de gerar sérios danos, o que requer o constante aprimoramento, estratégias e táticas, apoio logístico, firme

liderança, gestão de pessoas, criatividade, disciplina, dedicação, entre outros atributos, alicerçados na serenidade e na firmeza”.

Todas essas ações da MB e a forma como são conduzidas têm por base dois pilares: a Serenidade, que rege as ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução; e a Firmeza, que define as decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.

Para uma abordagem adequada das ações, vamos dividi-las por núcleos em torno dos quais elas estão sendo desenvolvidas.

## **AÇÕES SOCIAIS E HUMANITÁRIAS**

Cumprindo seu papel social, a MB se integrou a ações sociais e humanitárias para minorar os efeitos da pandemia, como doação de sangue e distribuição de alimentos para populações carentes, entre outras.

### ***Ações da Dasm e do AMN***

Atentos aos possíveis impactos da pandemia na vida dos integrantes da Família Naval, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (Dasm) e o Abrigo do Marinheiro (AMN) implementaram, no âmbito da Operação Grande Muralha, diversas iniciativas na tentativa de mitigar os efeitos causados pela disseminação do vírus. O trabalho abrange áreas como educação, finanças, empreendedorismo, voluntariado, assistência social e psicossocial.

Os órgãos de execução do Serviço de Assistência Social da Marinha passaram a realizar ações e a promover atividades remotamente, como cursos de capacitação profissional; terapias ocupacionais; atendimentos psicológicos; oficinas *online*; cartilhas virtuais e vídeos sobre temas como saúde mental, educação financeira e violência doméstica; exercícios físicos que podem ser feitos em casa e distribuição de cestas básicas, entre outras. As ações atinentes aos Programas de Atendimento Especial e de Apoio Socioeconômico, da Dasm, têm continuidade também de forma remota, assim como o trabalho dos Núcleos de Atendimento ao Idoso na Marinha. O AMN adaptou para

o ambiente virtual, ainda, projetos sociais e ampliou percentuais de desconto e de bolsas de estudo.

### ***Doação de sangue***

Os bancos de sangue de instituições de saúde sofreram sensível impacto em seus estoques, devido à queda do número de doadores causado pelo isolamento social durante a pandemia. Militares de várias Organizações Militares (OM) da MB doaram sangue para diversas instituições e participaram de campanhas:

- 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtlOpRib), subordinado ao 9º Distrito Naval (Manaus-AM), na unidade móvel de coleta da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam), como parte do programa desenvolvido pelas FA, desde 7 abril, para doação permanente à instituição, responsável pelo abastecimento de sangue de todas as unidades de saúde públicas e privadas da capital e de grande parte do interior;

- 8º DN (São Paulo-SP), no Hospital Edmundo Vasconcelos, na capital paulista;

- Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba, com militares da Base Naval de Natal, Capitania dos Portos da Paraíba, Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal e do Serviço de Sinalização Náutica do Nordeste, em doação para hemocentros das capitais e do interior (Caicó-RN e Campina Grande-PB);

- Capitania dos Portos de Sergipe, para a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe;

- Centro de Hidrografia e Navegação do Norte, para a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará e o Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém;



Militares da MB iniciaram programa permanente de doação de sangue no Hemoam

– Capitania dos Portos de Paranaguá (CPPR) e Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8), para a Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá e o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná;

– Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste (ComGptPatNavSSE), em parceria com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Santos;

– Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul, no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina;

– Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB), no contexto de campanha do Comando Conjunto Planalto;

– aspirantes da Escola Naval, para o Hemorio, Rio de Janeiro;

Por fim, mas não menos importante, ainda no âmbito hospitalar, para prestar homenagem a profissionais da saúde e levar acalento a pacientes internados, músicos da Banda da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais tocaram canções na

entrada do Hospital Federal dos Servidores, no Rio de Janeiro.

### *Distribuição de alimentos*

A Força participou de ações de entrega de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o País, seja com doações próprias ou disponibilizando meios de transporte.

No primeiro caso, a Marinha, especialmente, distribuiu cestas básicas para familiares dos alunos de estabelecimentos públicos de ensino que participam do Programa Forças no Esporte (Profesp). O Profesp tem como finalidades a promoção da valorização do indivíduo, a redução de riscos sociais e o fortalecimento da cidadania, da inclusão e da integração sociais de seus beneficiários por meio do acesso à prática de atividades educacionais, esportivas, físicas e socialmente inclusivas. Com a suspensão temporária do Programa devido à pandemia, os alunos ficaram sem receber as refeições, e a verba destinada à sua manutenção foi direcionada para a compra e a distribuição de alimentos em várias localidades do País, a fim de reduzir os impactos sociais causados pela Covid-19. A iniciativa é resultado de parceria entre o Ministério da Defesa e o Ministério da Cidadania, que também integra o Profesp.

Houve distribuição de cestas pelas seguintes OM: no Pará – Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém, Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (Ciaba) e 2ºBtlOpRib; no Ama-



zonas – Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental, 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste e 9º DN; no Tocantins – Capitania Fluvial do Araguaia; na Bahia – Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (GptFNSa) e Base Naval de Aratu, com distribuição em Salvador e Simões Filho; no Rio Grande do Norte – Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal (distribuição em Natal, Macaíba e Parnamirim), Base Naval de Natal e Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNa); no Ceará – Capitania dos Portos do Ceará e Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (Eamce); em Sergipe – Capitania dos Portos de Sergipe; no Mato Grosso do Sul – 6º Distrito Naval (Ladário-MS); no Espírito Santo – Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (Eames – distribuição em Vila Velha); em Pernambuco – Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (Eampe); no Rio de Janeiro – Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga), Centro e Instrução Almirante Silvio de Camargo (Ciase), Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro, Base de

Hidrografia da Marinha em Niterói, Sanatório Naval de Nova Friburgo, Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA) e Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (Arraial do Cabo); no Rio Grande do Sul – Estação Naval do Rio Grande; em Santa Catarina – Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (Eamsc) e no Paraná – Capitania Fluvial do Rio Paraná (Foz do Iguaçu).

A MB também realizou outras ações do mesmo tipo. Em apoio à Prefeitura Municipal de Corumbá, na região do Rio Taquari, ação em prol de famílias ribeirinhas envolveu o 6º DN, com três caminhões do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas (3ºBtlOpRib) que transportaram 230 cestas básicas, cobertores e kits de merenda escolar. Também participou uma aeronave do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste, que fez o deslocamento de dois profissionais de saúde destacados pela Prefeitura para atendimentos em Porto do Corichão, Cedrinho, Rio Negro, Porto Santana e Porto Sairu. Já o Navio de Assistência Hospitalar *Tenente Maximiano*, subordinado ao Comando da Flotilha de Mato Grosso, suspendeu para a região do

Baixo Pantanal levando, até 12 de maio, atendimento médico e odontológico a áreas de difícil acesso: Porto da Manga, Porto Morrinho, Porto Esperança e Forte Coimbra. Além da tripulação do navio, o grupo embarcado na operação emergencial reuniu equipe multidisciplinar da Prefeitura Municipal de Corumbá, em parceria que buscou superar dificuldades de acesso a serviços e atendimentos socioassistenciais nas regiões isoladas do Pantanal, principalmente em razão do atual cenário.



Entrega de kit alimentação para família de beneficiário do Profesp



Cestas básicas foram levadas pelo NAsH *Tenente Maximiano* para regiões de difícil acesso

Várias regiões Brasil afora também foram beneficiadas com ações que contaram com o auxílio da Marinha, que transportou alimentos e outros gêneros, em colaboração com prefeituras e diferentes órgãos. Como exemplo, militares do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG) entregaram 2.180 cestas básicas para 20 escolas estaduais rio-grandinas, trabalhando também na organização e no planejamento da ação. Para o município gaúcho de São José do Norte, foram 1.801 cestas.

Em Salvador, de 27 de abril a 1º de maio, em apoio à Prefeitura, mais de 200 militares da MB ajudaram na entrega de sete mil cestas básicas a pessoas carentes inscritas no Cadastro Único, em cooperação com a Polícia Militar da Bahia e agentes da Guarda Municipal.

Outras OM contribuíram com entregas de alimentos:

– Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (RS);

– Agência da Capitania dos Portos em Paraty (RJ);

– 5º DN (Rio Grande-RS) - 140 cestas básicas para alunos carentes do Centro de Convívio Meninos do Mar, nas cidades gaúchas de Rio Grande e São José do Norte;

– Capitania dos Portos de Sergipe - aproximadamente uma tonelada de alimentos para localidades às margens do Rio São Francisco, em Sergipe (iniciativa do Comando Conjunto Nordeste, em conjun-

to com o 28º Batalhão de Caçadores do EB), com contribuição da Sociedade de Amigos da Marinha, Praticagem de Sergipe e Associação de Oficiais da Reserva do Exército. O material distribuído foi arrecadado entre tripulantes e guarnições das organizações militares envolvidas na distribuição, o Destacamento de Controle do Espaço Aéreo e a unidade da Força Aérea Brasileira (FAB) no Sergipe, sendo entregues também roupas e brinquedos;

– Delegacia da Capitania dos Portos de Ilhéus (BA) – com o 5º Grupamento de Bombeiros Militar e o Rotary Club. A Delegacia também atuou na entrega, em conjunto com a Base Regional de Ilhéus (EB), de materiais e equipamentos para a montagem do Centro de Triagem, no Centro de Convenções do município; e

– 5º DN - preparação de 120 refeições diárias por militares, para distribuição aos cidadãos acolhidos no Centro de Eventos de Rio Grande (RS). A Prefeitura de Rio Grande, que fornece os alimentos,

solicitou a parceria da MB à Rede Acolher, criada no período de enfrentamento ao coronavírus, com apoio de instituições privadas, organizações religiosas, instituições de ensino, Organizações Não Governamentais (ONG), entidades de assistência social e Forças Armadas.

### **Confecção de máscaras**

O Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN) atua na fabricação de máscaras *face shield*, que garantem

a cobertura completa do rosto, a partir de impressoras 3D. A fabricação diária é de cerca de 30 unidades, que são doadas aos profissionais da Saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia.

A primeira impressora 3D foi adquirida pelo CTecCFN em 2018, em caráter experimental, para confecção de materiais, sobressalentes e peças para equipamentos em manutenção. Em 2019, fruto de uma parceria estabelecida com a Receita Federal, a Unidade recebeu equipamentos industriais e mais duas impressoras 3D, aumentando a capacidade do laboratório de produção.

A Receita Federal se prontificou a participar da ação, com a doação de sete novas impressoras 3D, aumentando a velocidade e a capacidade do Centro na fabricação desses equipamentos de proteção individual.

Militares de outras OM confeccionaram máscaras para profissionais da saúde, como os da Capitania do Portos do Espírito Santo e da Eames, que trabalharam no Instituto Estadual do Meio Ambiente, em



Militares confeccionam máscaras na sede do Esquadrão HU-51, em Rio Grande

apoio solicitado pelo Gabinete de Crise do Estado. Já os militares do Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba iniciaram, em 7 de abril, a produção de máscaras de proteção em acrílico para prevenção ao coronavírus em apoio ao Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis, que está confeccionando o material para doar às instituições que atuam na linha de frente do combate à Covid-19 no RN. Também em Natal, o 3º DN, no âmbito da Operação Grande Muralha, realiza oficinas para confecção de máscaras de tecido, ministradas por instrutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do RN e com máquinas de costura adquiridas para o Projeto Integração. O material está sendo produzido na sede do Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro em Natal, e as oficinas prosseguem enquanto durar a Operação. As máscaras estão sendo utilizadas pelas tripulações das organizações militares e pela família naval. E uma equipe de militares do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do



Sul (HU-51), em ação integrada com a Policlínica Naval do Rio Grande, também confecciona máscaras de proteção para uso da família naval.

## ESFORÇO OPERACIONAL

Em suas ações, seja na Operação Covid-19 ou na Operação Grande Muralha, os Batalhões Operativos mantêm a subordinação aos Comandos Distritais, que coordenam as ações para atendimento aos Comandos Conjuntos ou à própria força.

Desde 18 de março, a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), em atendimento às diretrizes emanadas pelo MD, tem mobilizado tropas e meios no sentido de cooperar com o esforço nacional de prevenção e combate ao novo coronavírus. Para efetivar a participação das tropas anfíbias nas ações, o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) constituiu quatro Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) para cooperar, sob as ordens do comandante de Operações Navais e em coordenação com o Comando Conjunto do Leste, com os diversos órgãos e agências governamentais nas áreas de Saúde, Transporte e Segurança Pública na Região Sudeste. Esses grupamentos operativos, mercê de seu caráter expedicionário, podem atuar em outras regiões do País.

Em 24 de março, foi enviado um primeiro GptOpFuzNav para o porto de Santos, sob controle operativo do 8º DN. Na ocasião, iniciou-se também a preparação de outros três GptOpFuzNav, com diferentes capacidades. Foi constituído e ativado o GptOpFuzNav Covid-19, que, com seu Componente de Combate Terrestre, tem por finalidade a execução de ações de enfrentamento ao coronavírus na região do Rio de Janeiro.

Para garantir capacidades de pronto emprego de um Hospital de Campanha, também foi preparado o GptOpFuzNav H-Camp, nucleado pela Unidade Médica Expedicionária da Marinha, podendo ser empregado no apoio ao Sistema Público de Saúde, sob a orientação técnica da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), ou na ampliação da capacidade de atendimento do Sistema de Saúde da Marinha, em prol do combate à Covid-19.

Além disso, foi constituído o GptOpFuzNav de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (GptOpFuzNav-DefNBQR) com o propósito de reforçar os cuidados contra a proliferação do novo coronavírus. O grupamento é composto por militares oriundos do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais (BtlEng-FuzNav), do Centro de Defesa Nuclear Biológica Química e Radiológica da Marinha (CDefNBQR-MB), do Ciasc, do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), do Comando do Material do Corpo de Fuzileiros Navais, do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais e do Batalhão Naval. O GptOpFuzNav-DefNBQR vem atuando em diferentes atividades de desinfecção, em áreas de grande movimentação de pessoas e em apoio às OM da MB, e, especialmente, por meio de instruções e adestramentos.

### *Ações de Defesa NBQR*

O emprego de militares especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica é uma das principais frentes da Marinha no combate à Covid-19, seja na atuação direta ou na promoção de treinamento para OMs e instituições extra-Marinha. O Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (BtlDefNBQR) do Centro Experimental

de Aramar está enquadrado no 4º nível do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

Entre 21 e 26 de março, numa das primeiras ações realizadas pela MB, especialistas em DefNBQR do 3º Distrito Naval (Natal-RN) atuaram, por intermê-

dio da Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE), na retirada de 336 pessoas (entre passageiros e tripulantes) do navio de cruzeiro *Silver Shadow*, retido no Recife desde o dia 12 de março, quando um passageiro foi atestado com Covid-19. Em ação semelhante, a Capitania dos Portos

de Cabedelo (PB) ajudou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no monitoramento do Navio Petrolero *Stena Premium*, atracado ali, com seis tripulantes que testaram positivo para a doença.

No dia 25, um destacamento composto por militares da Companhia de DefNBQR do BtlEng-FuzNav foi empregado em descontaminação preventiva no Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) *Almirante Saboia*, em seu retorno da Operação Apolog Sul 2020. Durante as atividades, quatro equipes especializadas executaram tarefas de reconhecimento e descontaminação das áreas e instalações do navio. Para isso, os militares adotaram procedimentos de segurança, utilizando Equipamento de Proteção Individual (EPI), como máscara de proteção respiratória, luvas, protetor ocular, botas e Tyvek (macacão/roupas de proteção nível C). Como medida preventiva, agentes como álcool



Equipe de Resposta NBQR no desembarque de passageiros e tripulantes do *Silver Shadow*



Militares em ações de reconhecimento e descontaminação do NDCC *Almirante Saboia*

70% e hipoclorito de sódio (água sanitária) foram utilizados na descontaminação das superfícies, em consonância com os protocolos sanitários em vigor. Adicionalmente, no intuito de disseminar procedimentos e recomendações para prevenir e mitigar efeitos do contágio pelo novo coronavírus, foi realizado um adestramento para as tripulações de navios da Força de



Militares do CFN em ação nas barcas Rio-Niterói

Superfície e ministrada instrução sobre descontaminação de ambulância para militares da Unidade Médica da Esquadra.

### **Descontaminação de lugares públicos**

Para auxiliar as autoridades civis na diminuição de possibilidades de contaminação, inúmeras ações de desinfecção de OM e locais de grande circulação de público passaram a ser realizadas em todo o País, seguindo-se o protocolo emitido pelo CDefNBQR-MB.

Por meio do Comando Conjunto Leste, a Marinha deu início, no dia 26, à desinfecção de lugares de grande circulação de passageiros de transportes públicos na capital fluminense. A Estação das Barcas, na Praça XV, foi o primeiro local a ser desinfetado, em ação que contou com a participação de 49 militares do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Passaram pelo processo todas as barcas que atendem Rio-Niterói e Rio-Paquetá, bem como as estações de Paquetá e Niterói, rampas de acesso, caixas eletrônicos e outros pontos utilizados pela população.

O trabalho de desinfecção por militares da MB foi realizado em outros pontos de grande circulação no País, tais como:

- Terminal Alvorada do BRT (Rio de Janeiro-RJ);
- Terminal de Passageiros de Mar Grande, na Ilha de Itaparica (BA), pela Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) e pelo GptFNSa;
- Terminal Rodoviário Novo Rio (Rio de Janeiro-RJ) - pontos de maior circulação, como escadas, elevadores e guichês, em ação que durou cerca de duas horas e ocorreu sem prejuízo do serviço do terminal rodoviário, que, desde o início da pandemia, opera com restrições;
- Terminal Rodoviário Vicente de Carvalho, em Guarujá (SP) - GptOpFuzNav com 25 militares conduziu a ação;
- Ginásio Poliesportivo Lucílio de Medeiros, em Corumbá (MS) - Comando Conjunto Oeste (responsável pelos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), com 33 militares do 6º DN e do Exército Brasileiro (EB), conduziu a ação no local, que passou a funcionar para aten-



Militares das FA descontaminam Estação Ferroviária de João Pessoa

dimentos da Caixa Econômica Federal, na prestação de serviços aos beneficiários do auxílio emergencial;

- Rodoviária de Caicó (RN);
- Estações de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Carioca, Praça XV e do Museu do Amanhã (Rio de Janeiro);
- Rodoviária de Natal, por militares do 3º DN e do EB;
- Rodoviária de João Pessoa (PB), também por militares do 3º DN e do EB;
- pontos de ônibus no bairro da Marambaia, em Belém - descontaminação preventiva, por 50 militares do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2ºBtlOpRib), subordinado ao 4º DN (Belém-PA), em importantes vias do município, com alta circulação de pessoas e transportes coletivos;
- paradas de ônibus e outros locais públicos de Rio Grande (RS), pelo Grupoamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG), em parceria com a Prefeitura;

– Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira, Porto Velho (RO), por militares do 1ºBtlOpRib, com apoio do EB, planejamento prévio da Capitania Fluvial de Porto Velho e transporte logístico da tropa de Manaus para Porto Velho realizado pela FAB;

- Estação Ferroviária de João Pessoa e vagões do VLT da cidade;
- Estação Ferroviária de Natal e vagões do VLT;

– Mercado Municipal da Pedreira (Belém), pelo 2ºBtlOpRib, como parte integrante do Comando Conjunto Norte; e

- Mercadão Municipal, Feira Central e Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS) - a ação do Comando Conjunto Oeste, com o 6º DN e o EB, durou dois dias e, além dos três locais, foi feita descontaminação no Posto de Imigração Esdras, em Corumbá, na fronteira do Brasil com a Bolívia.



## Descontaminação de Unidades de Saúde

Atuar na descontaminação biológica em unidades de Saúde é outra grande tarefa no dia a dia da MB na luta contra a pandemia, com trabalho de desinfecção de enfermarias, ambulatorios, instalações de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), centros cirúrgicos, alas administrativas, salas de espera e áreas de circulação.

Atenção especial neste sentido recebeu o Hospital Santo Antônio, das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), em Salvador, em ação coordenada pelo Comando Conjunto Bahia. Militares do GptFNSa atuaram, em 24 de abril, no local, que registrou casos de contaminação por coronavírus, inclusive com a morte de um dos seus colaboradores. O estabelecimento solicitou apoio das FA para descontaminar as instalações e, assim, reativar o atendimento aos pacientes, que foram transferidos, em caráter de urgência, para outras unidades de saúde. Foram empregados 19 militares com qualificação em DefNBQR, além de outros cinco, entre enfermeiros, motoristas e seguranças, e desinfetados o Centro de Geriatria e Gerontologia, 18 enfermarias com leitos e armários, escadas e corredores. A operação foi realizada em quatro fases, incluindo o Hospital da Criança, sendo o trabalho concluído em 12 de maio. No total, aproximadamente 7 mil m<sup>2</sup> de área foram descontaminados.

Citamos alguns outros hospitais onde equipes da Marinha atuaram em trabalho de DefNBQR:

– Hospital Manoel Victorino, em Salvador, em apoio à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia;



Alas do Hospital das Obras Irmã Dulce foram desinfetadas por equipe de DefNBQR

– Pronto Atendimento da Santa Casa de Campo Grande;

– Hospital Naval de Belém - descontaminação preventiva realizada por equipe do 2ºBtlOpRib nas áreas internas do hospital e na Unidade de Saúde de Val de Cães, onde ficam a Odontoclínica Naval de Belém, a Clínica de Fisioterapia, o Posto de Vacinação e o posto de triagem para pacientes suspeitos de Covid-19;

– Unidades hospitalares no município de Barueri (SP) - desinfecção preventiva em três hospitais, coordenada pelo 8º DN: Pronto-Socorro Infantil e Adulto, Pronto-Socorro do Engenho Novo e Pronto-Socorro Municipal José Agostinho dos Santos;

– Hospital de Aeronáutica e Hospital Universitário João de Barros Barreto, em Belém, pelo 2ºBtlOpRib;

– Hospital Maternidade Paulina Targino, em Messias Targino (RN); e

– em Manaus: Hospital e Pronto-Socorro João Lúcio, com 66 militares da MB, sendo 21 do Esquadrão de Resposta NBQR do 1ºBtlOpRib e 45 da Equipe de Isolamento e Apoio; Hospital 28 de





Trabalho de desinfecção de hospital em Manaus

Agosto, por 52 militares, sendo 48 do 1ºBtlOpRib e quatro do EB; Laboratório Central de Saúde Pública; e Fundação Centro de Controle de Oncologia. Neste último, também pelo 1ºBtlOpRib, o trabalho para evitar contágio pelo novo coronavírus entre os pacientes oncológicos foi acompanhado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Fundação.

### Descontaminação de órgãos públicos

O trabalho nesses locais tem sido realizado em horário reservado, sem concentração de pessoas, facilitando a condução da ação e a aplicação dos produtos químicos de forma segura. Citamos alguns órgãos que foram atendidos por equipes de DefNBQR da Marinha:

– Polícia Militar no Pará - pelo 1º BtlOpRib, nas seguintes unidades: Comando-Geral, 2º e 24º Batalhões, Batalhão de Operações Especiais, Regimento de Polícia Montada, Batalhão de Ação com Cães, Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam), Companhia Independente de

Policiamento Escolar, Batalhão de Polícia de Choque, Comando de Policiamento Regional III e 5º Batalhão (município de Castanhal), com descontaminação de alojamentos, viaturas, refeitório, banheiros, salas internas e áreas externas;

– em Belém, pelo 2ºBtlOpRib: Superintendência Federal da Agricultura, Secretaria de Saúde do Estado, Fundação ParáPaz e Companhia Docas do Pará;

– em Manaus: Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas e Arquidiocese de Manaus;

– em Natal: Superintendência Regional da Polícia Federal, Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte, Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no RN, Fórum Miguel Seabra Fagundes, Complexo Judiciário Jalles Costa, Secretaria Estadual de Saúde do RN, Escola da Magistratura do RN, Câmara Municipal e delegacias de plantão (Zonas Norte e Sul);

– Terminal Salineiro de Areia Branca, a cerca de 15 quilômetros da costa de Areia Branca, litoral do RN, com transporte da equipe até o terminal, que é um porto-ilha, realizado pelo Navio-Patrolha *Graúna*;



Descontaminação de viaturas da Polícia Militar do Pará

- Delegacia da Polícia Federal em Mossoró (RN);
- prédio do Ministério da Economia no Rio de Janeiro;
- Penitenciária do Distrito Federal, pelo GptFNB; e
- Porto de Vila do Conde, o maior do Estado do PA, localizado em Barcarena.

### Descontaminação de OMs da MB

Ações de DefNBQR também vêm sendo realizadas internamente, somando-se aos esforços em andamento dos demais Órgãos de Direção Setorial da MB em cumprimento da Operação Grande Muralha, para assegurar que os militares e servidores civis exerçam suas atividades com o máximo de segurança e proteção à saúde.

No âmbito da Esquadra, o Comando em Chefe da Esquadra, com apoio da Companhia de DefNBQR do BtlEngFuzNav, iniciou, em 25 de março, as medidas de sanitização dos navios atracados na Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), com o intuito de garantir a saúde das tripulações e manter os meios operativos em plena capacidade de emprego. As ações foram implementadas prioritariamente nos navios que, por necessidade operativa, se fizeram ao mar após 13 de março. Além do NDCC *Almirante Saboia*, foram desinfetados a Fragata *União*, a Embarcação de Desembarque de Carga Geral *Marambaia* e a Fragata *Constituição*.

O Batalhão de Defesa Nuclear, Biológico-

ca, Química e Radiológica atuou também no âmbito do Programa Nuclear da Marinha, no Centro Experimental de Aramar, fazendo a triagem da força de trabalho e a descontaminação de ambientes e viaturas.

Na cidade do Rio de Janeiro, 21 militares da Equipe de Resposta NBQR do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais no Rio de Janeiro (GptFNRJ) realizaram ações de descontaminação preventiva na Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (Cogesn), onde foi promovida uma campanha de conscientização para divulgar medidas preventivas contra a Covid-19. O processo durou cerca de duas horas e abrangeu todas as instalações da Cogesn: estações de trabalho, copas, alojamentos, auditório, salas de reuniões, elevador, corrimão, pisos e paredes. Outra iniciativa daquela Coordenadoria foi o investimento na aquisição de EPI para distribuição à tripulação. Em virtude da relevância do Programa Nuclear da Marinha para a Força e para o País, o Bata-



Militares do GptOpDef-NBQR desinfetam áreas externas da Fortaleza de São José da Ilha das Cobras

lhão encontra-se em regime de prontidão desde 13 de março, sendo empregado nas atividades de reconhecimento, isolamento e descontaminação de pessoas e locais estratégicos.

Entre outras OMs que foram descontaminadas por equipe de DefNBQR estão:

- Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (Ciampa), Rio de Janeiro;

- Eampe, realizada por militares da própria OM e da Capitania dos Portos de Pernambuco;

- Capitania Fluvial de Porto Velho;

- Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, Rio de Janeiro, pelas OM do CFN situadas no local;

- Eamce;

- aeronave EC-125 Super Cougar - realizada na Base Prioritária de Operações, em Marabá (PA), pelo 2ºBtlOpRib, no âmbito da Operação Verde Brasil II (de emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem em ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais e combate a focos de incêndio em áreas

de fronteiras, terras indígenas, unidades federais de conservação ambiental e outras áreas dos estados que compõem a Amazônia Legal); e

- Eames.

## TREINAMENTO EM DefNBQR

Paralelamente às ações de descontaminação, militares especializados em DefNBQR ministraram cursos com aulas teóricas e práticas, treinamentos e estágios em vários locais, capacitando pessoal para atuar na atividade. Os adestramentos abordaram assuntos como a estrutura do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica; Proteção Individual e Coletiva; Descontaminantes e Aspectos Básicos dos Agentes Biológicos, entre eles o novo coronavírus.

Dentre inúmeros desses treinamentos, destacamos:

- Adestramentos conduzidos pela Cia-DefNBQR e pelo CAAML, para militares da Esquadra que foram habilitados em

procedimentos básicos de desinfecção, passando a compor a Unidade de Descontaminação Volante da Esquadra, sob coordenação do Comando da Força de Superfície, responsável por realizar descontaminações em meios e OM subordinadas, conforme necessário.

- Instruções teóricas e práticas a funcionários do Aeroporto Internacional Tom Jobim-Galeão (Rio de Janeiro-RJ), ministradas por militares do Ciasc e



Processo de desinfecção da Aeronave UH-15 em São Pedro da Aldeia

do Centro de Defesa NBQR da MB, que trocaram experiências com os técnicos que atuam nas áreas de saúde, engenharia de manutenção, sustentabilidade, resposta e emergência e limpeza predial do aeroporto, sendo abordados temas como EPI, aspectos básicos de defesa biológica, cuidados de saúde e primeiros socorros, além de como proceder em uma ação de descontaminação. Após, os funcionários do Galeão colocaram em prática as instruções recebidas e realizaram, em conjunto com os fuzileiros navais do Grupamento Operativo de Defesa NBQR, a desinfecção do aeroporto e a limpeza no portão de acesso às aeronaves que permanecem em atividade no período da pandemia.

– Em Natal, estágio de qualificação de voluntários da Cruz Vermelha, conduzido pelo Comando Conjunto RN-PB na sede do GptFNNA. Após as instruções, os participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos na desinfecção do Centro de Reabilitação Infantil e Adulto do município. Também foram capacitados, em Natal e João Pessoa, componentes da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Instituto Técnico-Científico de Perícia e do Sistema Penitenciário.

– Quatro capacitações com instruções teóricas e práticas para integrantes da Polícia Militar e Civil do Rio de Janeiro, realizadas no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PM por militares da Escola de Defesa NBQR do Ciasc e do EB.

– Estágio de Qualificação Técnica Especial de Atuação contra a Proliferação da Covid-19 da Marinha do Brasil, que acontece desde abril, no formato de Ensino a Distância, realizado pela Escola de DefNBQR e com versão internacional coordenada pelo Centro de Operações de Paz de Caráter Naval, do Ciasc. O propósito é subsidiar

militares da MB e de 21 nações amigas com conhecimentos detalhados sobre agentes biológicos e o novo coronavírus, por meio da plataforma Moodle, disponibilizada em três idiomas: português, inglês e espanhol. Nos dois primeiros meses, o estágio contava com 512 alunos.

– Estágio de Descontaminação Biológica, em Santos (SP), conduzido por militares do 8º DN e do Batalhão de DefNBQR de Aramar nas instalações da CPSP, com capacitação de 108 militares da MB e 75 do EB.

– Estágio de Descontaminação no Comando da Força Aeronaval - realizado no Complexo, em São Pedro da Aldeia (RJ), sob coordenação da Equipe Móvel de Instrutores do CAAML. Visou qualificar 23 militares da Aviação Naval, especialistas em DefNBQR, para compor a Unidade de Descontaminação Volante da Esquadra. Durante a parte prática, foi criado um Posto de Descontaminação e realizada desinfecção de aeronave UH-15 Super Cougar do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, com a participação de fiéis de aeronaves dos esquadrões e militares da área da Saúde lotados na Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia.

– Militares do oeste do Paraná treinados pela Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP), do 8º DN, em Foz do Iguaçu.

– Estágio de Capacitação em DefNBQR para Militares Não Especializados, pela CPPR, com instrutores do 8º DN - participaram militares e Forças de Segurança do litoral dos seguintes órgãos: CPPR, Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste, Navio Balizador *Faroleiro Mário Seixas*, 9º Batalhão da Polícia Militar do Paraná, 8º Grupamento do Corpo de Bombeiros da PM e da Guarda Civil Municipal de Paranaguá.

– Estágio de Qualificação Técnica em Descontaminação Biológica em Belém,



promovido pelo 2ºBtlOpRib para militares das FA.

– Estágio Básico de Defesa em Salvador, conduzido pelo 2º Distrito Naval (Salvador-BA), por meio do GptFNsA, para integrantes das FA, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil da Bahia.

– Estágio Básico de Defesa NBQR, conduzido pelo 1ºBtlOpRib para milita-

res de OMs subordinadas ao 9º Distrito Naval (Manaus).

– Adestramento para desinfecção de instalações no Navio-Patrolha *Gravataí* pelo GptFNsA.

– Capacitação para órgãos de Segurança Pública e do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte e Paraíba, ministrada pelo 3º DN. Qualificaram-se integrantes das Polícias Rodoviária Federal e Militar, do Corpo de Bombeiros, do Instituto Técnico-Científico de Perícia e do Sistema Penitenciário.

– Semana de Adestramento Básico de Qualificação em DefNBQR, com ênfase no emprego da máxima capacidade operativa. Participação de militares do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, ambos do EB; do 7º Distrito Naval (Brasília-DF); do Hospital Naval de Brasília; do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília; da Capitania Fluvial de Brasília; da Estação Rádio da Marinha em Brasília e do GptFNB.

– Estágio de Capacitação em DefNBQR para órgãos públicos do Rio Grande do Norte, pelo 3º DN. Na ocasião, agentes da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária participaram da descontaminação do Centro de Triagem em Parnamirim.

– Estágio Básico para militares dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pelo 5º DN.

– Comando da Força Aero-naval e prefeituras de São Pedro



Estágio Básico de Defesa NBQR em Salvador



Adestramento capacitou militares para combater a Covid-19 em Brasília



da Aldeia e Cabo Frio (RJ) - adestramento, com desinfecção das áreas internas do Complexo Aeronaval, por militares da Unidade de Descontaminação Volante e equipes das Coordenadorias de Vigilância da Saúde Ambiental dos municípios.

## ações educativas

Para prevenir o contágio pelo coronavírus, a MB tem promovido atividades educacionais e de esclarecimento em vários pontos do território nacional, com palestras e distribuição de *folders*.

Muitas dessas ações foram realizadas simultaneamente ao trabalho de inspeção naval de embarcações. Destacamos algumas ações voltadas à informação sobre medidas de prevenção e higiene contra a doença:

- Porto do Mercado 2000, em Santarém (PA), por militares da Capitania Fluvial de Santarém (CFS);

- portos de Carolina (MA) e Filadélfia (TO), pela Agência Fluvial de Imperatriz;

- cidades de Maceió e Marechal Deodoro (AL), pela Capitania dos Portos de Alagoas;

- Mercado Ver-o-Peso, em Belém, pelo 2º BtlOpRib;

- pescadores, ribeirinhos e proprietários de embarcações na área da Capitania dos Portos do Piauí, com afixação de *banners* e cartazes no prédio da Capitania;

- Terminal de Ferry Boat na Ponta da Espera e cais da Praia Grande (São Luís-MA), pela Capitania dos Portos do Maranhão;

- portos de Santana e Macapá, no Amapá, com entrega de *folders* aos passageiros e tripulantes e palestra informativa;

- porto do Tatus, em Ilha Grande, Delta do Parnaíba e praias de Luís Correia



Comerciante de comunidade ribeirinha do Pará é orientado sobre medidas preventivas

(Piauí). A equipe também prestou apoio à Anvisa e à Polícia Militar na orientação para coibir aglomerações de pessoas;

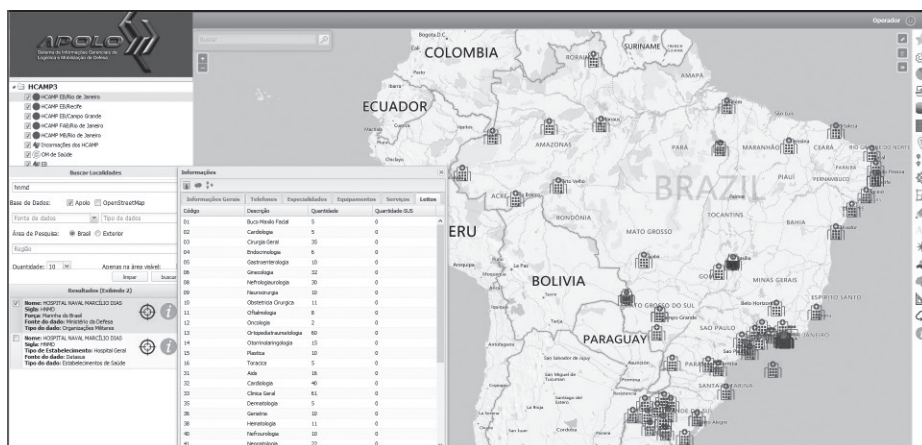
- Costa do Descobrimento - pela Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Seguro, durante atendimento ao público para regularização de documentos. Em complemento, a Delegacia realizou, junto ao Rotary Club de Porto Seguro e à Sociedade Amigos da Marinha em Porto Seguro, campanha solidária para arrecadar cestas básicas e produtos de prevenção ao coronavírus; e

- São Pedro da Aldeia - ação educativa e distribuição de máscaras para a população do município, pelo Comando da Força Aeronaval, em parceria com a Prefeitura.

## OUTRAS FORMAS DE ATUAÇÃO

### *Sistema de Logística e Mobilização Apolo*

A Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), por meio do Centro de Análise e Sistemas Navais (Casnav), instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação



Sistema Apolo em utilização nas operações de combate à Covid-19

subordinada ao Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ), vem contribuindo, por meio do Sistema Apolo, com os esforços dos ministérios da Defesa e da Saúde nas ações de planejamento e controle durante a pandemia.

Decorridos sete anos da instalação da primeira versão, o Apolo vem provendo, de forma progressiva, informações confiáveis, adequadas e tempestivas para a tomada de decisões estratégicas, interagindo com os sistemas de informações de apoio às funções logísticas e à mobilização das Forças Singulares no âmbito do MD. O sistema tem experimentado aperfeiçoamentos, decorrentes de novas necessidades, a partir da Chefia de Logística e da Seção de Geoinformação, Meteorologia e Aerolevanteamento, e da criação de novas funcionalidades com foco em dados espaciais de informações geográficas, como as empregadas atualmente no combate ao novo coronavírus.

### **Embarque de Material da Receita Federal**

O Sistema de Abastecimento da Marinha, por meio do Centro de Distribuição e

Operações Aduaneiras da Marinha, organização militar responsável pelo tráfego de cargas na MB, prestou apoio logístico de transporte de mercadorias apreendidas pela Receita Federal e que servirão de insumos para a produção de seis mil litros de álcool em gel, a serem distribuídos às instituições e entidades beneficentes da região de Poços de Caldas (MG).

Foram transportados quatro contêineres da cidade do Rio de Janeiro até a Delegacia da Receita Federal do Brasil naquela cidade.

### **Aumento de capacidade do DepCMRJ**

O Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro (DepCMRJ) tem contribuído para o esforço logístico despendido pela MB nas ações relacionadas ao enfrentamento do Covid-19. Com o propósito de assegurar a continuidade do fornecimento dos combustíveis automotivos (gasolina e óleo diesel), mesmo na ocorrência de cenários como a elevação de demanda da Força ou atrasos nas entregas por parte dos fornecedores, o DepCMRJ aumentou sua capacidade de armazenamento, com a contratação de



Tanques com álcool 70% para produção de álcool em gel pelo LFM (armazenado no DepCMRJ)

dois tanques aéreos com capacidade de 25 mil litros cada.

A área de armazenagem do DepCMRJ também recebeu dois isotanques contendo álcool 70% líquido, matéria-prima utilizada pelo Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM) na produção do álcool em gel 70%.

### ***Estágio Preparatório de Serviço de Polícia para Militares Femininas***

A MB formou 117 militares no Estágio Preparatório de Serviço de Polícia para Militares Femininas, que aconteceu entre 13 e 17 de abril. O estágio, que era realizado somente na Companhia de Polícia do Batalhão Naval, este ano passou a ocorrer em todos os Distritos Navais do País, a fim de capacitar as militares em todo o território nacional para atuação na Operação Grande Muralha.

O treinamento tem como propósito complementar o preparo de militares do sexo feminino selecionadas para integrarem os destacamentos de polícia no âmbito

da MB, capacitando-as na legislação afeta ao serviço de polícia, em técnicas de revista e abordagem, em primeiros socorros e na utilização de armamentos menos letais, bem como no aprimoramento das técnicas de tiro.

### ***Equipamentos para auxiliar no combate à Covid-19***

No Rio de Janeiro, o CTecCFN, com o apoio do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas, ampliou sua produção de equipamentos para auxiliar no combate à Covid-19. O uso da tecnologia em pesquisa, desenvolvimento e produção de itens de proteção é uma das várias frentes em que a Marinha vem atuando no enfrentamento ao coronavírus. Além da produção de EPIs, como as máscaras faciais *face shield*, feitas a partir de impressoras 3D, e máscaras cirúrgicas, também estão sendo produzidos novos dispositivos para auxiliar na prevenção à pandemia, como o de intubação endotraqueal, em fase de avaliação pela DSM; caixa de acrílico projetada para cobrir a cabeça do paciente e proteger o profissional da saúde durante os procedimentos nas vias aéreas do doente; e *kits* hospitalares fabricados em aço carbono, compostos por cama, biombo, suporte para soro e escada. Outros projetos, como câmera de pressão negativa, regulador de máscara cirúrgica e respirador mecânico, ainda estão em fase de estudo para produção e passarão por avaliação do Hospital Naval Marcílio Dias.



Centro Tecnológico do CFN desenvolveu e produziu caixa de proteção em acrílico e dispositivo de intubação

Para dar conta da demanda crescente destes equipamentos, o Centro necessitou passar por adaptações e transformar instalações em verdadeiras linhas de produção, utilizando a capacidade plena de seus militares, que estão trabalhando 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, em esquema de rodízio.

O 2ºBtlOpRib, que conta com uma equipe de militares capacitados em DefNBQR atuando no Pará, concluiu, em 30 de abril, o desenvolvimento de um protótipo de borrifamento automático voltado para realizar a descontaminação diária dos militares para combater a proliferação do novo coronavírus. O protótipo consiste em uma estrutura de canos com esguichos que fazem o borrifamento simultâneo por todo o corpo dos militares. Uma bomba elétrica permite a captação da substância à base de água, hipoclorito, detergente e cloro HTH diretamente de uma caixa-d'água. Um sensor de presença é responsável por liberar a composição. O material utilizado para desenvolver o mecanismo pode ser adaptado também para descontaminar viaturas, sendo necessário apenas ajustar o tamanho e a solução empregada na

descontaminação. O mecanismo, de baixo custo, pode ser utilizado por diversos órgãos.

Em outra ação inserida no contexto da Operação Grande Muralha, o Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha (CMS) reparou cinco respiradores pulmonares do Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio. Além disso, o CMS produz a base das máscaras que estão sendo confeccionadas pelo CTecFN.

## SAÚDE E FAMILIA NAVAL

### *Central de Teleatendimento à Família Naval*

A Central de Teleatendimento à Família Naval foi implementada em 22 de março, com o propósito de esclarecer de forma gratuita, para todo o Brasil, dúvidas de militares, servidores civis, dependentes e pensionistas da Marinha quanto às medidas de prevenção e proteção para o enfrentamento à ameaça representada pela Covid-19.

Desde o lançamento, foram realizados mais de quatro mil atendimentos aos usuários de todos os Distritos Navais. O serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana e conta com 35 militares pertencentes às diferentes organizações militares do Setor do Pessoal, em um esforço único e coordenado para melhor atender a família naval.

O serviço oferecido pela Central de Teleatendimento pode ser acessado pelos telefones (21) 2104-5444 ou 0800-078-0019.

## Desenhos para colorir

O Saúde Naval (canal de comunicação entre o Sistema de Saúde da Marinha e os usuários) e a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) prepararam ilustrações das atrações do Espaço Cultural da Marinha, localizado no Rio de Janeiro, e disponibilizaram na internet para crianças colorirem no período da quarentena. São figuras de barco, navio, helicóptero e muito mais para distração em família, uma oportunidade de aproximar as crianças da cultura marítima, contar histórias e navegar na imaginação.



## Outras ações na área de Saúde

– Capacitação do pessoal da área de saúde e de socorristas para executarem

triagem, identificação, tratamento, internação e acompanhamento de pacientes.

– Intensificação das campanhas de esclarecimento e criação de canal informativo dedicado à Família Naval, como medidas de prevenção e proteção contra a ameaça representada pelo vírus.

– Ampliação da capacidade produtiva do LFM, permitindo a fabricação de álcool em gel e apoio à produção de Difosfato de Cloroquina.

– Ampliação da capacidade das Organizações Militares de Saúde da MB para enfrentamento da pandemia.

– Disponibilização de locais e pessoal qualificado para imunização da família naval contra o vírus causador da gripe H1N1.

## CONCLUSÃO

Após 50 dias de operação, completados em 11 de maio, participaram das ações das Forças Armadas mais de 31 mil militares (sendo 800 de Saúde), 1.181 viaturas, 102 embarcações e 51 aeronaves. Esse contingente é superior ao de militares brasileiros na Segunda Guerra Mundial.

Com serenidade e firmeza, a Marinha do Brasil, desde os primeiros casos de Covid-19, realiza ações assertivas para atuar em prol da sociedade e da família naval. Como afirmou o comandante da

**COVID-19**  
NOVO CORONAVÍRUS

● SINTOMAS E DIFERENÇAS ●

COVID-19	GRIPE	ALERGIA
Febre alta Tosse seca Dificuldade para respirar Cansaço Fadiga Diarreia	Febre Tosse Dor de cabeça Dor nos músculos e nas juntas Dor de garganta Coriza	Espirro Tosse Olhos irritados Coriza

Fonte: CREMERJ



Marinha, “as demonstrações de profissionalismo e de capacitação entregam a força e a esperança de que esta tormenta também passará. O nosso barco seguirá seu rumo com nossa tripulação cuidada e segura”.

E continuaremos acompanhando o desenrolar das ações de acordo com o Plano de Comunicação Social da Marinha, cujo propósito é consolidar informações e divulgar fotos que denotem a participação da Força nas operações, até o final destas.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:  
<SAÚDE>; Pandemia; Primeiros Socorros;